



Grupo **H**



Em meio a fase instável nunca atravessada na carreira, Cristiano Ronaldo encontra alento em marca histórica. Com gol de ontem, se tornou o primeiro a marcar em cinco Copas

Recorde que gera um alívio

DANILO QUEIROZ

A trajetória de sucesso de Cristiano Ronaldo no futebol mundial é inegável. Multicampeão e artilheiro por onde passou, o atacante português é um craque inquestionável. Referência de seu país, se acostumou a chegar nas Copas do Mundo disputadas na carreira como a alta expectativa depositada em todo astro. Em litígio com o Manchester United, o gajo chegou à edição 2022 com um clima negativo nunca vivenciado por ele. Porém, bastou apenas um jogo para todos os questionamentos ficarem em segundo plano. Ontem, na vitória de Portugal sobre Gana, por 2 x 0, CR7 fez o que está acostumado: quebrou recorde.

Apenas de entrar no gramado do Estádio 974, em Doha, o português fez história. Entrou na seleta lista de oito nomes com cinco Mundiais na carreira. Além dele, Antonio Carbajal, Lothar Matthäus, Gianluigi Buffon, Rafael Márquez, Lionel Messi, Guillermo Ochoa e Andrés Guardado têm tal feito no currículo. Porém, ao marcar o primeiro gol de Portugal na partida, Cristiano Ronaldo estabeleceu uma marca nunca alcançada por nenhum outro atleta: fez gols em todas as participações no principal torneio de seleções do mundo.

A incrível marca recoloca CR7 no patamar onde ele se acostumou na carreira. A saída conturbada do Manchester United, com direito a entrevista bombástica criticando o clube inglês e rescisão às vésperas da estreia na Copa do Mundo, apresentaram ao mundo um Cristiano Ronaldo sob um holofote esportivo negativo. Ídolo e maior artilheiro de seleções no mundo, com 118 gols em 192 partidas, o português iniciou o torneio questionado pela imprensa e em um clima aparentemente ruim.

O choro no gramado ao ouvir o hino de Portugal por uma quinta edição de Copa do Mundo soaram, além de emoção, um

5 mundiais

e oito gols. Esse é o resumo da história do único jogador a balançar a rede em tantas edições diferentes do torneio

"Ser o primeiro a marcar em cinco Mundiais é algo que me deixa muito orgulhoso. É um grande momento, minha quinta Copa do Mundo. Vencemos, começamos com o pé direito"

"O mais importante era a vitória do time. O capítulo está encerrado. Começamos bem, ganhamos, pude ajudar a minha equipe. O resto não conta"

Cristiano Ronaldo, sobre recorde e polêmicas rescentes

desabafo pelo inédito momento instável da carreira. Mas bastou a bola rolar para o astro se reencontrar com uma grande marca na carreira. O gol, em pênalti cobrado com extrema categoria, não apenas abriu o caminho para a importante vitória em busca da classificação para as oitavas de final. Foi mais um entre tantos históricos da máquina de quebrar recordes.

"Ser o primeiro jogador a marcar em cinco Mundiais é algo que me deixa muito orgulhoso. É um grande momento, minha quinta Copa do Mundo. Vencemos, começamos com o pé direito", vibrou, em entrevista na zona mista do Estádio 974. "É uma vitória muito importante. Sabemos que vencer a primeira partida é fundamental. O mais importante era a vitória do time", cravou o astro português.

Sem saber onde jogará quando a Copa do Mundo chegar ao fim, Cristiano Ronaldo demonstrou foco apenas nas ambições de Portugal na edição do Catar. Campeão da Eurocopa por seu país, em 2016, o capitão português tem como meta encerrar a história no pessoal na competição mundial com a taça de campeão. Por isso, fugiu de qualquer pergunta sobre o Manchester United e o futuro. "O capítulo está encerrado. Começamos bem, ganhamos, pude ajudar a minha equipe. O resto não conta", desabafou.

O gol na estreia no Catar foi o oitavo de Cristiano Ronaldo em Copas do Mundo. A relação com as redes do torneio começou em 2006, na Alemanha, durante a vitória sobre o Irã. O português voltou a balançar o barbante na edição seguinte, na África do Sul, contra a Coreia do Norte. No Brasil, CR7 fez um, em Brasília, contra Gana. Quando anos depois, na Rússia, fez outros quatro: três contra a Espanha e um contra Marrocos. Ao castigar Gana novamente em 2022, alcançou a marca histórica e renovou a obsessão por recordes, deixando de lado toda e qualquer crise.

Atacante e ídolo abriu, de pênalti, o caminho para a emocionante vitória da seleção portuguesa sobre Gana, na estreia no Mundial



Manan Vatsyayana/AFP

Lusitanos têm a vitória e a liderança

O gol marcado por Cristiano Ronaldo, ontem, não serviu somente para abrir os caminhos da vitória portuguesa por 3 x 2 na estreia contra Gana. O pênalti convertido pelo astro também deixou a companhia lusitana em excelente situação para a sequência da trajetória na Copa do Mundo Qatar-2022.

O triunfo escrito pelos pés de CR7, João Felix e Rafael Leão colocaram Portugal na liderança isolada do Grupo H, com três pontos — dois de vantagem em relação à Coreia do Sul e Uruguai, segundo e terceiro colocados, respectivamente.

Portugal entrou em campo ciente do empate entre sul-coreanos e uruguaios. Cenário perfeito para confirmar o favoritismo pela liderança da chave. No entanto, o futebol não caminha com a lógica. Apesar do recorde quebrado por Cristiano Ronaldo e os outros dois gols, o enredo foi dramático.

Após um primeiro tempo sonolento, com apenas uma oportunidade clara de gol — desperdiçada por Cristiano Ronaldo, cara a cara com o goleiro —, a partida ganhou contornos emocionantes nos 45 minutos finais. O pênalti convertido pela estrela portuguesa deu a largada para uma disputa incessante pela vitória.

Oito minutos marcar o primeiro, Gana empatou com André Ayew. Portugal seguiu firme na proposta de ataque e foi recompensado com João Felix e Rafael Leão. Quando tudo parecia resolvido em Doha, Bukari saiu do banco de reservas para diminuir e ameaçar a vitória portuguesa na estreia.

Nos acréscimos da partida, o goleiro Diogo Costa resolveu dar um susto na torcida e nos companheiros. Após dominar a bola com as mãos, o arqueiro lusitano a colocou no chão, sem perceber a proximidade do atacante Iñaki Williams. Para a sorte de Cristiano Ronaldo e companhia, o africano roubou a bola, mas escorregou e comprometeu a sequência do ataque.

Ainda que de forma atabalhoada, Portugal chegou ao Catar, e com vitória. Um dos candidatos ao título, o elenco da Terra da Camões agora se prepara para a partida considerada a mais dura da fase de grupos.

No próximo dia 28, os europeus medem forças com o Uruguai, às 16h, no Estádio Icônico de Lusail. Uma vitória pode deixar a classificação às oitavas de final muito bem encaminhada, enquanto um tropeço pode resultar em mudanças que deixarão o grupo totalmente em aberto para a rodada final.

Uruguai e Coreia do Sul não saem do zero

O primeiro passo da caminhada de Uruguai e Coreia do Sul no grupo H da Copa do Mundo de 2022 foi moroso e de poucas emoções. Ontem, os times sul-americano e asiático mediram forças no Estádio Cidade da Educação, em Doha. A partida foi de muita vontade das equipes na busca por um bom resultado, mas raríssimas chances claras para os dois lados. O resultado disso foi um empate por 0 x 0 que não empolgou e não foi positivo para ninguém.

Os uruguaios iniciaram o Mundial do Catar em um passo derradeiro de uma transição histórica. Após ter Oscar Tabárez no banco de reservas nas edições de 2010, 2014 e 2018, o time sul-americano disputou o primeiro grande compromisso sob a batuta de Diego Alonso. Participando da Copa do Mundo pela 11ª vez, os coreanos tentam

concretizar o status de azarão por uma das vagas na chave que ainda conta com o poderoso Portugal e a africana Gana.

Indiretamente, o empate interferiu no futuro do Brasil na sequência da Copa do Mundo. Se avançar ao mata-mata, a Seleção terá como adversário nas oitavas de final justamente um rival do grupo H: caso seja líder, enfrenta o segundo colocado. Como o ponto somado por uruguaios e coreanos na primeira partida não indicou um favorito à classificação, a tendência é de definição apenas nas últimas rodadas.

O primeiro tempo não chegou a ter um domínio absoluto de nenhum dos lados, mas os coreanos foram melhores. O time asiático ficou com a bola no pé, mas pecou na busca por espaços. Aos poucos, o Uruguai entrou na partida e passou a rodar a área rival. O problema,

Jung Yeon-je/AFP



Uma das principais esperanças de gol do Uruguai, o atacante Darwin Núñez (E) teve atuação apagada e não conseguiu balançar as redes na estreia

tempo, o Uruguai optou por lançamentos longos, mas sem nenhuma precisão. A Coreia do Sul tentou ser mais paciente, mas a lentidão na troca de passes também não casou grandes danos. Assim como no primeiro tempo, a melhor chance veio no fim. Valverde arriscou de longe e, outra vez, acertou a trave dos asiáticos.

Agora, coreanos e uruguaios se atentam ao complemento da primeira rodada do grupo H com o jogo entre Portugal e Gana. Em termos de sequência de jogos, o empate por 0 x 0 foi pior para o Uruguai. No próximo dia 28, às 16h, o Uruguai mede forças com os portugueses, no confronto de favoritos à classificação na chave. Firme na missão de ser uma zebra na corrida por um lugar nas oitavas de final do Mundial, a Coreia do Sul enfrenta os africanos, também no dia 28, às 10h.

porém, era mesmo: ineficiência no último passe das jogadas. Quando a Coreia do Sul ameaçou evoluir novamente, Hwang Ui-Jo perdeu lance na pegue a área. Os uruguaios tiveram

a melhor chance da partida na reta final da etapa inicial. Godín subiu alto, escorou escanteio e acertou a trave.

A ausência de criatividade seguiu como a principal caracte-

terística do duelo no segundo tempo. Os times, mais uma vez, alternaram a posse de bola, mas faltavam recursos ofensivos no momento de infiltrar a defesa adversária. Durante um